



COMUNICADO

CONCELHIA DO PARTIDO SOCIALISTA DE CAMINHA

A Assembleia Municipal de Caminha, reunida em sessão extraordinária, no pretérito dia 6 de janeiro, **APROVOU** o **Plano Diretor Municipal de Caminha** (PDM).

Cumprindo uma promessa eleitoral, o executivo socialista, desamarrado dos interesses instalados apresentou aos cidadãos um PDM que tem como principais objetivos: o planeamento urbano do concelho, a coesão e articulação territorial, o fomento da empregabilidade, a fixação populacional, a preservação do património natural e cultural e a afirmação do turismo sustentável.

O PDM de Caminha tinha 21 anos de existência, tendo sido aprovado pelo então executivo socialista, em 1995. Este era, à data, um documento visionário e potenciador de crescimento do nosso concelho. Contudo, este documento, deveria ter sido revisto, por imposição legal, nos mandatos do PSD, o que nunca veio a suceder.

E não sucedeu por uma de duas razões: ou por **INCOMPETÊNCIA** política ou por mero **TACTICISMO** político por parte do PSD. O PSD não soube, não quis e teve medo de apresentar à população um documento que definisse a estratégia futura para o concelho de Caminha.

Bem sabemos que a apresentação de um documento como o PDM mexe com diversos fatores, entre os quais, os interesses instalados. Pois bem, o Partido Socialista, desprendido que se encontra desses mesmos interesses, de forma audaz e tendo em vista o superior interesse do concelho, apresentou, à população, o seu projeto de futuro para a nossa terra, tendo o mesmo sido aprovado por larga maioria na Assembleia Municipal. Dos 14 presidentes de junta, apenas 4 votaram contra, o que por si só demonstra o fracasso político do PSD. Mais, presidentes de junta eleitos pelo PSD votaram favoravelmente o PDM de Caminha.

Este novo documento traduz a forma como o PS pretende ver o seu concelho nos próximos anos. Não houve medo de reformar uma realidade parada há 21 anos. Bem sabendo que este documento e a sua discussão poderia levar à perda de alguns votos nas próximas eleições, o Executivo, não se deixou render ao eleitoralismo e fez o que tinha de ser feito! Hoje temos um PDM atualizado, revigorado e que vai de encontro às expectativas dos investidores, dos habitantes e dos cidadãos.

Todo este processo foi realizado tendo sempre em conta os princípios do diálogo, da transparência e da auscultação da população.

Este PDM, aprovado em Assembleia, permite, entre mais:

- a) o crescimento populacional do concelho em mais 10.000 habitantes;
- b) cria regras para a construção no espaço público;
- c) valoriza a paisagem;
- d) reforça as áreas protegidas;
- e) protege as zonas dunares;
- f) protege os rios e os seus leitos;
- g) valoriza a costa;
- h) duplica a área de implantação da zona empresarial da Gelfa;
- i) aposta no desenvolvimento sustentável e na criação de emprego;
- j) aposta no turismo.

Não obstante, o supra exposto, ficará para memória futura, a posição que o PSD sempre teve, desde o início da realização deste novo PDM. O **PSD foi CONTRA**, tendo feito uma campanha do voto pelo não; idealizou comunicados, lançou cartas abertas aos Senhores e Senhoras Presidentes de Junta e Deputados Municipais para se revoltarem e dizerem não ao PDM, fez porta a porta a incentivar o voto pelo não. Pois bem, o PDM foi APROVADO, mas contou com os votos contra do PSD. E foi aprovado por deputados municipais e por Presidentes de Junta, incluído Presidentes de Junta do PSD. Esta é assim a verdadeira **DERROTA** do **PSD**, uma **DERROTA ESTRONDOSA**, por parte daquele que é o maior partido da oposição e que fez tudo o que tinha ao seu alcance para boicotar o PDM ora aprovado.

O PSD perdeu esta batalha, tendo-se demonstrado desesperado, isolado, em perda e sem uma estratégia mobilizadora.

Perdeu o PSD, mas ganhou o concelho de Caminha.

O Partido Socialista congratula assim todo o Executivo camarário, na pessoa do Sr. Presidente Miguel Alves. Pela sua coragem, pelo empenho, pela dedicação, pela competência que o seu executivo demonstrou, Parabéns!

Com este PDM temos uma estratégia. Com este PDM sabemos proteger a nossa paisagem, os nossos recursos naturais, as empresas, a agricultura, o turismo. Esta é uma estratégia atualizada e que será o verdadeiro motor de desenvolvimento do nosso Concelho.

Caminha, 7 de janeiro de 2017.